

Caros Leitores

Gostaria de convidá-los a refletir sobre a trajetória e as perspectivas da Revista da ABENO. Desde a sua criação, há 19 anos, a revista tem cumprido o importante papel de difundir a pesquisa relacionada a ensino odontológico no Brasil. Superou inúmeras dificuldades, contou com editores, pareceristas e autores que empreenderam seus melhores esforços para qualificá-la.

Nos últimos anos muitas mudanças foram implementadas. O número de artigos e a periodicidade aumentaram, resultando na indução ao estrato B3 na classificação Qualis da Capes. Todos os artigos são atualmente publicados em inglês ou em duas versões (português/inglês; espanhol/inglês) no sentido de atender à política de avaliação de periódicos científicos para a admissão e permanência de títulos na Coleção SciELO Brasil, um passo fundamental para a revista.

Assim, cabe questionar: o que faz de um periódico um sucesso? Herbert Fred, editor associado do *Texas Heart Institute Journal*, publicou editorial¹ abordando os cinco passos cruciais para o sucesso de um periódico científico: segurança financeira, equipe editorial competente e experiente, suporte de revisores confiáveis, qualidade das submissões e leitores responsivos. O que podemos melhorar nestes aspectos? A revista é autossustentável e conta atualmente com equipe editorial ampla e diversificada quanto à área de expertise de seus componentes. Um dos problemas que enfrentamos é a resposta qualificada de revisores em tempo hábil. A qualidade das submissões foi um indicador com expressivo incremento, mas que ainda pode melhorar. Nossos leitores respondem de maneira muito positiva, cada vez mais citando os artigos publicados na revista.

Qualificar a Revista da ABENO deve ser uma meta comum a todos os atores do processo. Somente assim teremos sucesso. Nesta perspectiva de esforço conjunto para o crescimento, tenho a satisfação de lhes apresentar a presente edição.

Vania Fontanella
Presidente da ABENO

1. Fred, HL. What makes a medical journal successful? Five crucial components. *Tex Heart Inst J*. 2017; 44(2): 91-3.